

Quinta-Feira, 19 de Fevereiro de 2026

Russi diz que ausência de data em requerimento pode levar CPI da Saúde à Justiça

CPI da Saúde em debate

Redação do rufandobombnews

Em entrevista a repórteres na manhã desta quinta-feira (19), o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi, afirmou que o requerimento que solicita a abertura da CPI da Saúde foi protocolado sem data nas assinaturas dos parlamentares.

Segundo Russi, a única data existente no documento é a do protocolo oficial na Casa, o que, juridicamente, valida o pedido. A declaração ocorre após informações de bastidores indicarem que parte das assinaturas teria sido coletada ainda em 2023, com críticas direcionadas ao deputado Wilson Santos por não ter datado o requerimento na época.

“Não tem data no requerimento. Então não há como afirmar se as assinaturas são de 2026, 2025 ou anteriores. A única data existente é a do protocolo, e juridicamente isso torna o documento válido”, explicou. O presidente destacou que confia na palavra dos parlamentares que afirmam ter assinado o pedido anteriormente, mas ressaltou que, do ponto de vista documental, não há comprovação.

“Eu acredito na boa-fé dos deputados, que dizem ter assinado lá atrás. Mas documentalmente não há data.

Quando não há data, passa a valer a data do protocolo”, pontuou.

Max Russi afirma que requerimento da CPI da Saúde não tinha data e cita protocolo de 6 de fevereiro de 2026.

Russi também informou que encaminhou a questão para análise da Procuradoria da Assembleia e aguardava o parecer jurídico sobre o caso. Para ele, a ausência de data pode gerar debate jurídico sobre a formalidade do requerimento.

“Pode haver uma discussão jurídica nesse momento justamente por essa ausência de data”, concluiu.